

Aos trabalhadores do sector metalúrgico e metalomecânico

CONTRATO COLECTIVO ESTÁ EM VIGOR!

Depois de, em Acórdão proferido em 04/03/2016, a conferência de juízes da 1ª Secção do Tribunal Central Administrativo Norte ter confirmado que o CCTV celebrado entre a AIMMAP e a nossa Federação (FIEQUIMETAL), continua em vigor,

SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO CONFIRMA

OS DIREITOS DO CONTRATO COLECTIVO SÃO PARA CUMPRIR!

O Supremo Tribunal Administrativo, em decisão proferida no passado dia 20 de Outubro, não admitiu a revista da decisão do Tribunal Central Administrativo, o que confirma a razão dos trabalhadores, o CCTV entre a AIMMAP e a nossa Federação está em vigor e deve, em conformidade com a Lei, ser aplicado a todos os trabalhadores do sector filiados nos Sindicatos da FIEQUIMETAL.

ATUALIZAR SALÁRIOS E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO SECTOR

Assim, dando expressão às reivindicações dos trabalhadores nas diversas empresas do sector, a nossa Federação vai apresentar, em sede de negociação do Contrato Coletivo, as seguintes **propostas para 2017**:

Atualização do salário, de todos os trabalhadores do sector, em valor nunca inferior a 40€, com efeitos a 1 de Janeiro de 2017;



- Fixação do salário mínimo do sector em 600€, com efeitos a 1 de Janeiro de 2017;
- Sem prejuízo de horários de menor duração em aplicação nas empresas do sector, propõe-se a redução progressiva dos horários de trabalho, sem perda de retribuição, fixando em 2017, horários semanais com a duração máxima de 38 horas, com vista a atingir as 35 horas semanais de trabalho em 2018.

AS EMPRESAS DO SECTOR TÊM TODAS AS CONDIÇÕES PARA SATISFAZEREM AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES!

É incontornável a existência de condições nas empresas do sector que possibilitam a integral satisfação das reivindicações dos trabalhadores:

- As empresas do sector metalúrgico e metalomecânico vêm de um ano de 2015 verdadeiramente impressionante do ponto de vista dos resultados;
- 2015 foi o melhor ano de sempre para as exportações do sector, tendo atingido mais de 14.500 milhões de euros, o que representa mais 776 milhões do que no ano anterior e que se traduz num crescimento de 5,6%;
- A faturação desta indústria no exterior cresceu cerca de um terço nos últimos cinco anos, sendo possível que se ultrapasse a barreira dos 15.000 milhões de euros em 2016;
- Dos resultados que foi possível apurar, no primeiro quadrimestre de 2016, as empresas do sector faturaram mais de 4 800 milhões de euros.

FOI COM A RESISTÊNCIA E A LUTA DESENVOLVIDA PELOS TRABALHADORES QUE DEFENDEMOS O CCTV!

SERÁ SEMPRE COM A NOSSA LUTA QUE AFIRMAMOS E AFIRMAREMOS AS NOSSAS PROPOSTAS!

LUTAR PELOS NOSSOS DIREITOS, VALE SEMPRE A PENA!

Novembro de 2016.